

// Confira, a seguir, a análise das operações de seguros em julho a partir dos dados públicos disponibilizados pela Susep em setembro, com foco nos seguros de danos, responsabilidades e pessoas¹.

Análise do Mercado de Seguros – Julho de 2022

Fontes: IRB+Inteligência e Susep

FATURAMENTO TOTAL (prêmio emitido total)

O início do segundo semestre registrou a maior variação nominal para um mês de julho desde 2014: o mercado de seguros cresceu 20,2% em relação ao mesmo período de 2021. Entre os segmentos, o destaque foi Rural.

crescimento do faturamento

19,7% **20,2%**
7M22/7M21 JUL22/JUL21

No acumulado dos sete primeiros meses de 2022 (7M22), o faturamento evoluiu 19,7% frente ao mesmo período do ano passado e totalizou R\$ 94,9 bilhões. A participação mais expressiva foi do segmento Automóvel, com avanço de R\$ 6,7 bilhões.

| Produção Seguradoras ¹ | No mês Jul22 | Varição Jul22 / Jul21 | Acumulado Jan22 a Jul22 | Varição 07M22 / 07M21 |
|-----------------------------------|--------------|-----------------------|-------------------------|-----------------------|
| Prêmios Emitidos em Seguros | 14.938 | 20,2% | 94.913 | 19,7% |
| Sinistralidade em Seguros | 44,9% | -12,6 p.p. | 55,0% | 4,5 p.p. |
| Prêmios Cedidos em Resseguro | 2.117 | 25,8% | 13.567 | 19,4% |
| Lucro Líquido Seguradoras | 1.595 | 205,2% | 10.969 | 147,0% |

Em R\$ milhões. Dados Susep atualizados em 12/09/2022.

SINISTROS OCORRIDOS (sinistralidade geral do setor)

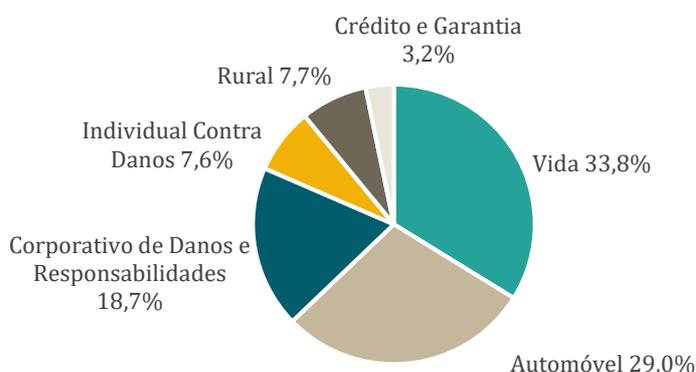
Em julho, o índice de Sinistros Ocorridos sobre o Faturamento de Competência registrou queda de 12,6 pontos percentuais (p.p.) na comparação com o mesmo mês de 2021. A recuperação na sinistralidade foi impulsionada pelos segmentos Rural (-105,3 p.p.), Vida (-21,3 p.p.) e Corporativos de Danos e Responsabilidades (-8,1 p.p.), que compensaram o crescimento da taxa nos demais segmentos. No acumulado do ano, o índice registrou 4,5 p.p. a mais em relação ao mesmo período do ano passado, impactado principalmente por Rural (63,1 p.p.). Entre os dez primeiros grupos seguradores por faturamento até os 7M22, as maiores sinistralidades foram da Allianz (86,4%), Mapfre (63,9%) e Tokio Marine (63,3%). Já as menores foram da Zurich Santander (16,8%), Itaú-Unibanco (23%) e Caixa (26,8%).

Análise por Segmento

1. SEGUROS DE VIDA² (*Life*): faturamento no mês de R\$ 4,7 bilhões

Em julho, o segmento cresceu 6,6% e, no acumulado do ano, o progresso foi de 11,1% em comparação com o mesmo período de 2021. Entre os produtos que mais influenciaram neste movimento estão o Vida e o Viagem, com variações de 16,4% e 226,9%, respectivamente. Os comportamentos desses produtos seguem a trajetória do primeiro semestre deste ano, sendo o resultado do seguro Viagem reflexo dos aumentos dos voos nacionais e internacionais. Nos 7M22, a sinistralidade registrou queda de 18,4 p.p. (32,2%), retornando ao patamar histórico anterior aos impactos da pandemia de covid-19.

Participação dos segmentos no faturamento total de jan-jul de 2022



TOP 5 em faturamento e % market share jul/22: Bradesco 18%, BB 11%, Zurich Santander 9%, Itaú-Unibanco 8% e Caixa 8%.

2. SEGUROS DE AUTOMÓVEL (*Motor*): faturamento no mês de R\$ 4,6 bilhões

Responsável por 47,6% do crescimento do mercado de seguros em julho, Automóvel evoluiu 35,2% frente ao mesmo mês do ano anterior. Nos 7M22, o avanço foi de 32%, impulsionado, principalmente, pela alta no preço do produto. Quanto à variável sinistralidade, no acumulado do ano, o segmento registrou 73,1%, atingindo a maior taxa desde o início da série histórica, em 2014, também como reflexo dos preços.

TOP 5 em faturamento e % market share jul/22: Porto Seguro 27%, Allianz 14%, Bradesco 13%, Tokio M. 13% e Liberty 8%.

3. SEGUROS CORPORATIVOS DE DANOS E RESPONSABILIDADES SEM RURAIS, CRÉDITO E GARANTIA (*Corporate P&C non Agriculture, Credit and Surety*): faturamento no mês de R\$ 2,5 bilhões

Em julho, o segmento avançou 15,7%, devido ao progresso do produto Transporte Nacional (91,2%). No acumulado do ano, o crescimento foi de 16,9%, sendo Riscos Nomeados e Operacionais (27,5%) o que mais contribuiu para esse desempenho. Nos 7M22, a sinistralidade foi 41,7%, redução de 1,9 p.p. em relação aos mesmo período do ano anterior.

TOP 5 em faturamento e % market share jul/22: Tokio M. 13%, Caixa 8%, Mapfre 8%, Sompó 6% e Chubb 6%.

4. SEGUROS INDIVIDUAIS CONTRA DANOS SEM AUTOMÓVEL (*Personal Lines P&C non Motor*): faturamento no mês de R\$ 1,1 bilhão

O segmento evoluiu 6,9% em julho e 8,5% nos sete primeiros meses do ano, influenciado, majoritariamente, pelo Compreensivo Residencial, da linha de negócio Patrimonial. Nos 7M22, a sinistralidade do segmento aumentou 8,2 p.p., registrando 38,4%.

TOP 5 em faturamento e % market share jul/22: Porto Seguro 20%, Zurich 11%, Tokio M. 11%, Cardif 8% e Bradesco 7%.

5. SEGUROS RURAIS (*Agriculture*): faturamento no mês de R\$ 1,6 bilhão

Na comparação com 2021, o segmento registrou a melhor evolução do setor tanto em julho como nos 7M22: 48% e 40,9%, respectivamente. A alta taxa de crescimento reflete o volume direcionado ao Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR). Os sinistros ocorridos, no mês, reduziram 56%, porém, no acumulado do ano, o crescimento atingiu 146,5%, com impacto na sinistralidade: 144,7% nos 7M2022.

TOP 5 em faturamento e % market share jul/22: BB 61%, Essor 10%, Mapfre 7%, Allianz 3% e Sompó 3%.

6. SEGUROS DE CRÉDITO E GARANTIA (*Credit and Surety*): faturamento no mês de R\$ 490 milhões

Em julho, o segmento cresceu 27,7% em relação ao mesmo mês do ano anterior. No acumulado do ano, a variação nominal frente aos 7M21 também foi positiva: 18,2%. O destaque foi o ramo Garantia Segurado - Setor Público, da linha de negócio Garantia. A taxa de sinistralidade, apesar de ter aumentado em 5,9 p.p. em comparação aos 7M21, está abaixo da média histórica: 25,3%.

TOP 5 em faturamento e % market share jul/22: Pottencial 14%, Junto 14%, BMG 8%, Chubb 7% e Mapfre 7%.

Para visualização dinâmica dos dados históricos com segregação por linhas de negócio, ramos Susep, segmentos e grupos seguradores, acesse o [Dashboard IRB+Mercado Segurador](#) do IRB Brasil RE. Clique [aqui](#) para acesso à versão mobile.

(¹) Não considera as operações em DPVAT, Planos de Acumulação, Saúde Suplementar e Títulos de Capitalização.

(²) Não considera as operações em VGBL, PGBL e Planos Tradicionais.

As informações foram obtidas de base pública a partir dos dados encaminhados pelas companhias supervisionadas para Susep. O documento é atualizado a partir da disponibilização dos dados pela autarquia, podendo haver ajustes em função de recargas do Formulário de Informações Periódicas (FIP). Todos os dados do Boletim IRB+Mercado são públicos e têm como fonte a Susep (www.susep.gov.br).